



apresentam

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL – A EXPERIÊNCIA DO CAPSII DE JOINVILLE

Carolina Santana Mafra
Terapeuta Ocupacional
CREFITO 10-367

O que é Matriciamento?

- Produção de saúde e cuidado colaborativo
- Suporte técnico para ampliar e qualificar ações de saúde mental
- Construção coletiva de projetos terapêuticos singulares (PTS)
 - Intervenção pedagógico-terapêutica

Quando solicitar um matriciamento?

- Apoio na abordagem e condução de casos
- Suporte para intervenções psicossociais específicas da atenção primária (atendimento em grupo)
- Auxílio na adesão do usuário ao tratamento no serviço especializado
- Apoio nas dificuldades nas relações pessoais ou nas situações difíceis do trabalho diário.

Quem deve participar do matriciamento?

“...o processo de saúde-enfermidade-intervenção não é monopólio nem ferramenta exclusiva de nenhuma especialidade, pertencendo a todo o campo da saúde.

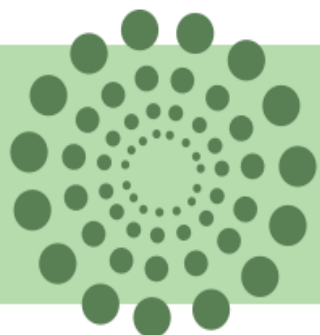
Isso torna o matriciamento um processo de trabalho interdisciplinar por natureza, com práticas que envolvem intercâmbio e construção do conhecimento.”

Instrumentos do processo de Matriciamento

- Elaboração do projeto terapêutico singular
- A interconsulta como instrumento do processo de matriciamento
 - A consulta conjunta de saúde mental na atenção primária
 - Visita domiciliar conjunta
- Contato a distância: uso do telefone e outras tecnologias de comunicação
 - Genograma
 - Ecomapa

Formulação do Projeto Terapêutico Singular (PTS)

- Diagnóstico
- Abordagens biológica e farmacológica
 - Abordagens psicossocial e familiar
 - Apoio do sistema de saúde
 - Apoio da rede comunitária
- Trabalho em equipe: quem faz o quê
 - Revisão do PTS



Um caso pode ser um indivíduo, uma família, uma rua ou praticamente toda uma área de abrangência.

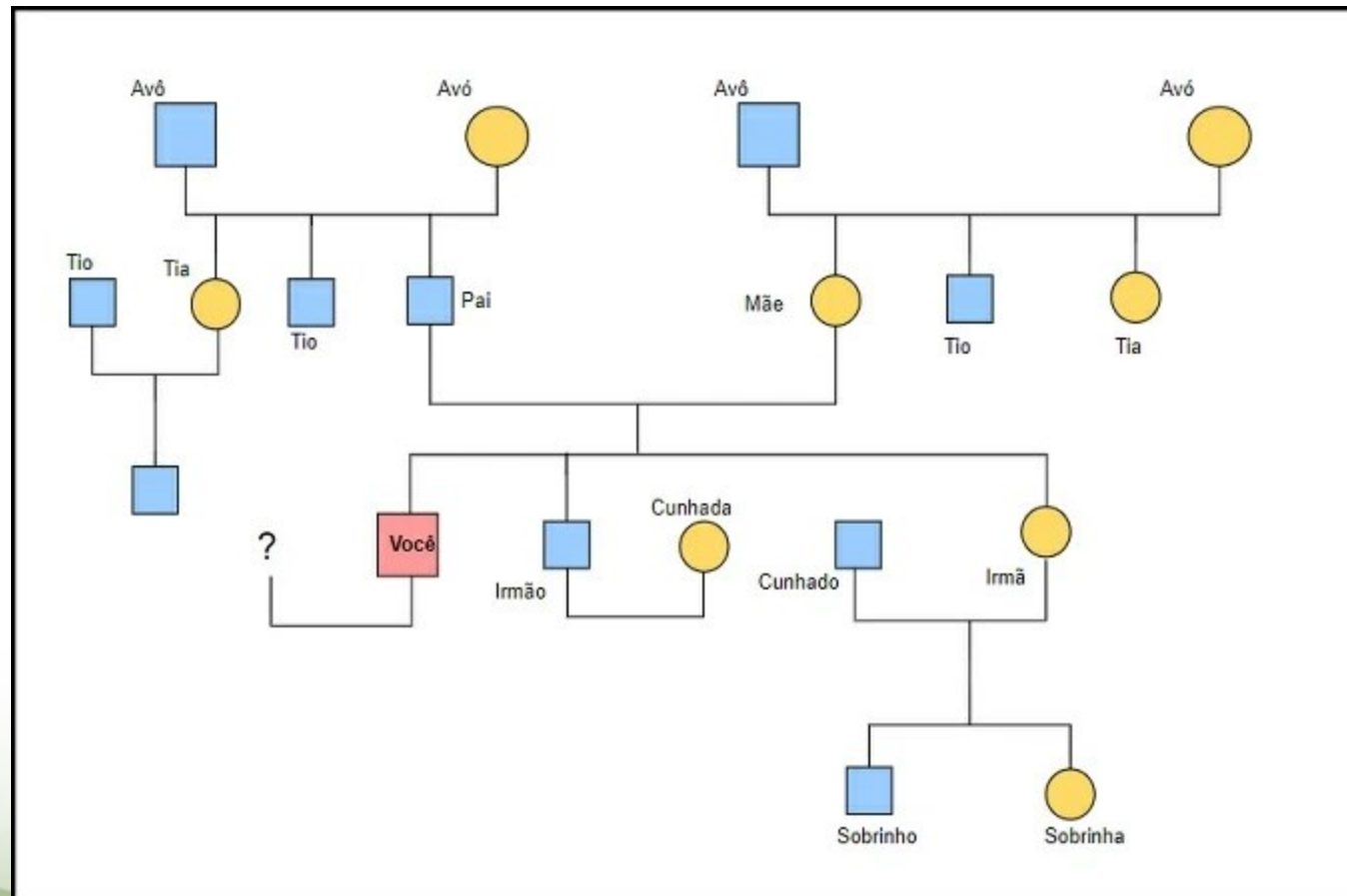
Na elaboração de um PTS, lembre-se:

“As equipes não são responsáveis pela resolução do sofrimento emocional e dos problemas da população sob seus cuidados. Sua função é acompanhar, criando espaços de superação e de reestruturação, utilizando todos os recursos disponíveis.”

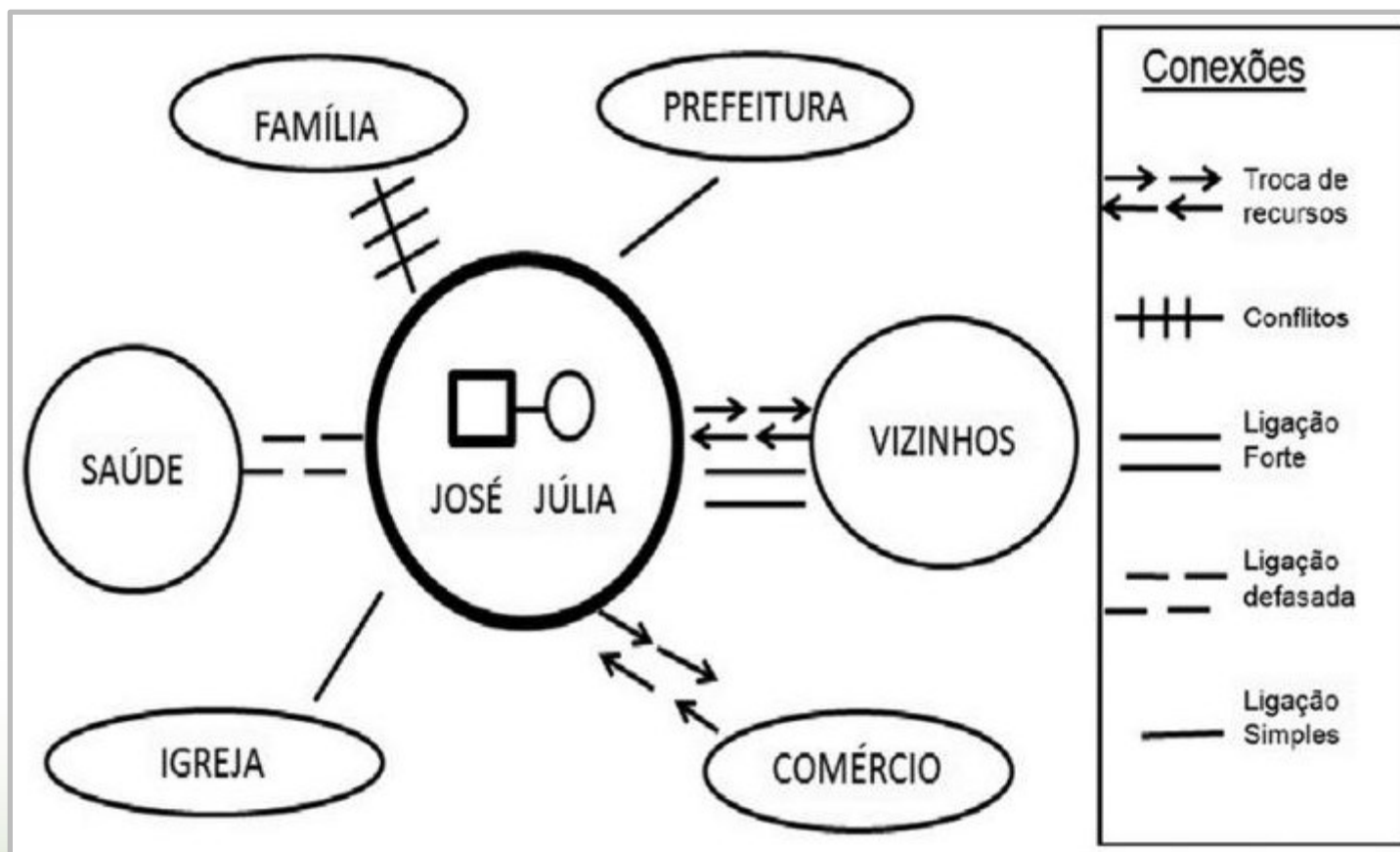
Instrumentos do processo de Matriciamento

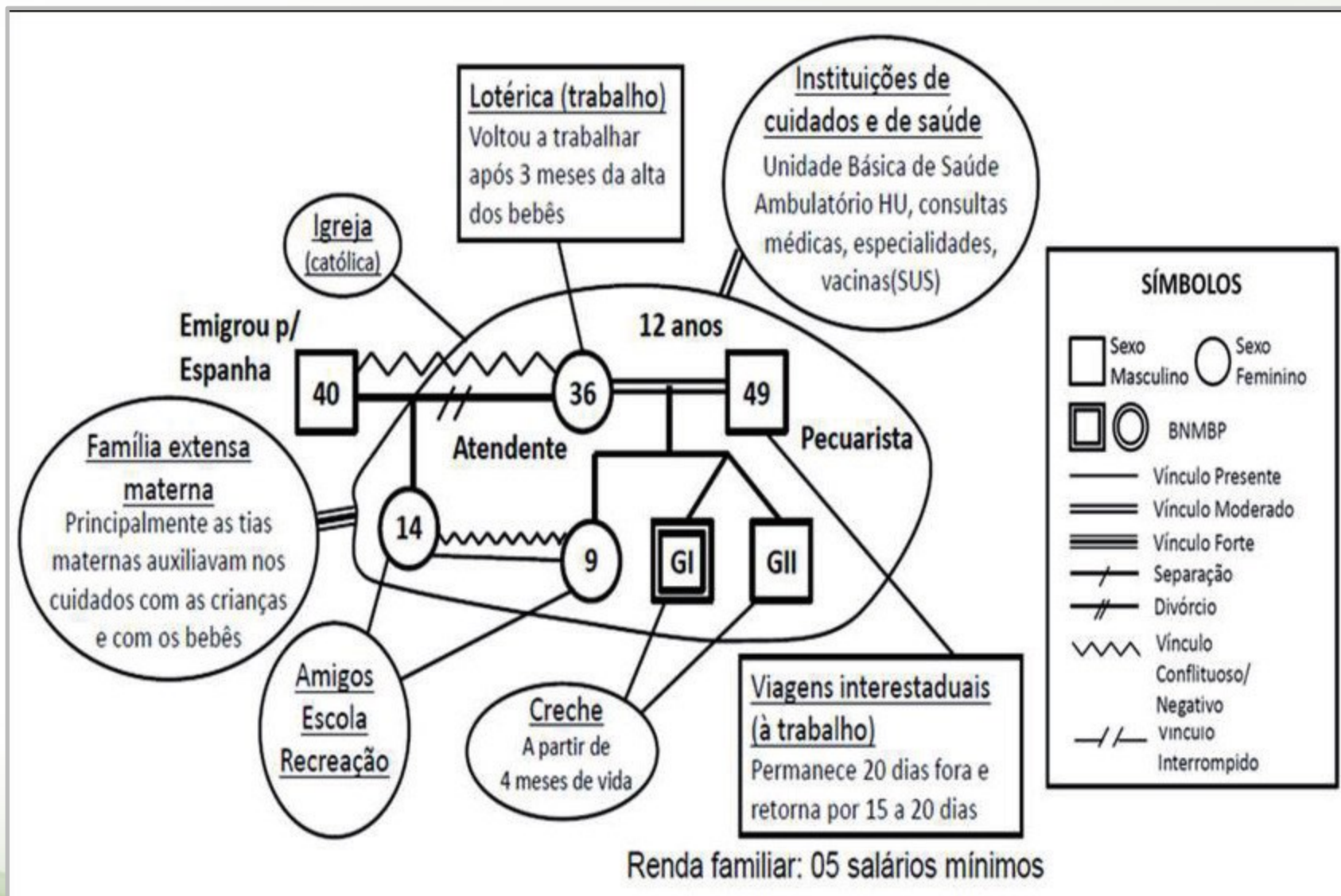
- A interconsulta
- A consulta conjunta de saúde mental na atenção primária
 - Visita domiciliar conjunta
- Contato a distância: uso do telefone e outras tecnologias de comunicação

Instrumentos do processo de Matriciamento: GENOGRAMA



Instrumentos do processo de Matriciamento: ECOMAPA





Intervenções em Saúde Mental na Atenção Primária

Desde o acolhimento até o plano de cuidado, profissionais da APS são fonte de intervenção efetiva. Assim como os profissionais da atenção especializada, cada um de nós se torna recurso terapêutico no cuidado em saúde mental.

No entanto, os desafios são grandes. A identificação e a discussão dessas dificuldades devem ser feitas juntamente com esses profissionais em encontros matriciais ou em educação permanente da equipe.

Intervenções em Saúde Mental na Atenção Primária

- Acolhimento e Vinculação
- Mapeamento e criação de parcerias com outros setores da comunidade
 - Educação permanente em saúde e transtornos mentais
 - Utilização de psicofármacos na APS
 - Criação de grupos de saúde mental na APS

Estudo de caso - Vilma

Dona Marina mora com sua filha, Vilma, de 22 anos, num pequeno apartamento num bairro da periferia de uma cidade de médio porte. Ela está preocupada com sua filha, que não quer mais sair de casa para ir ao médico no ambulatório de psiquiatria. A filha junta lixo em casa, às vezes não fala coisa com coisa e quando a mãe tenta ajudar, ela fica agressiva. A única pessoa que Vilma recebe em casa é a irmã, que mora perto mas trabalha o dia todo.

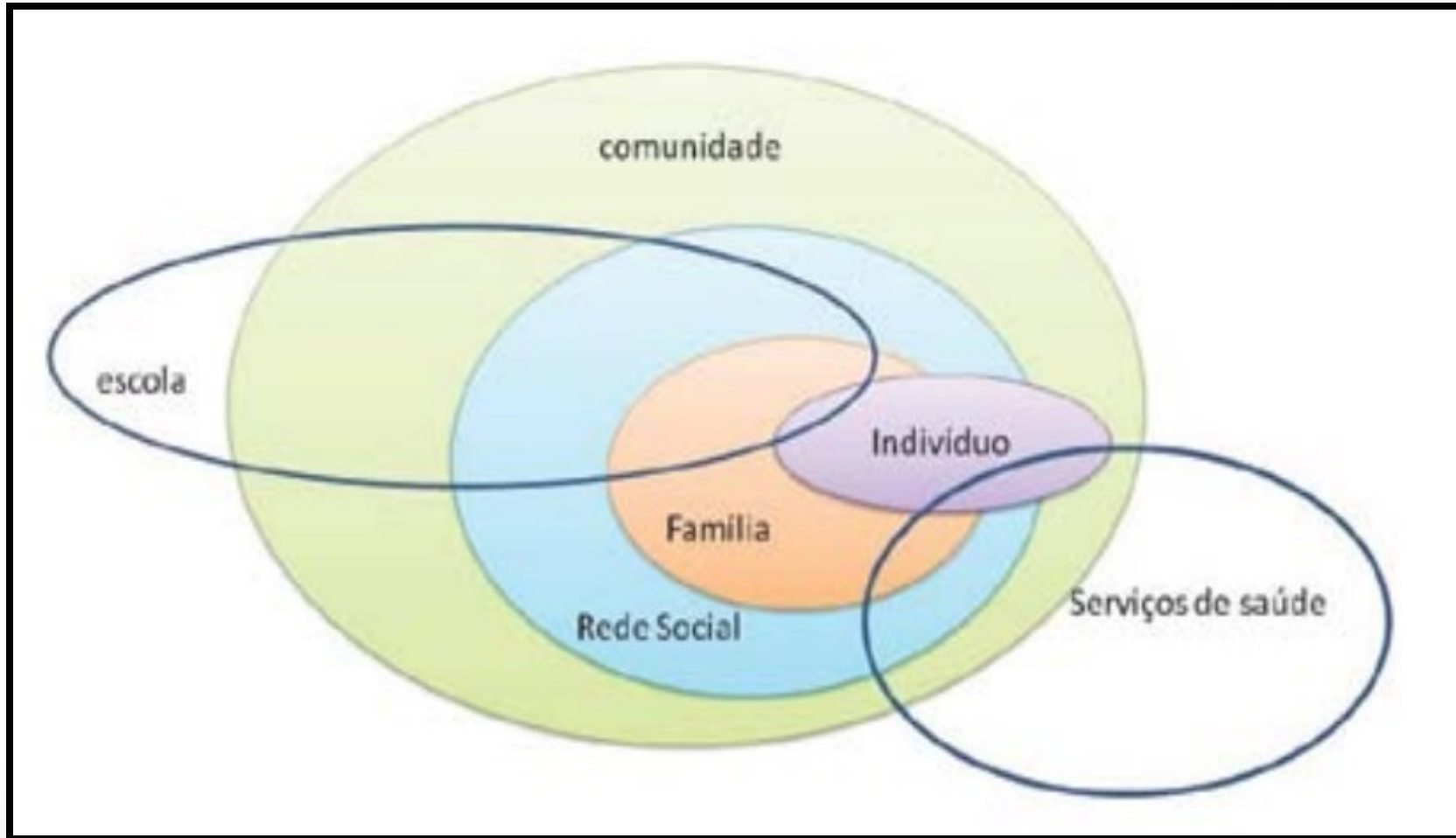
A ACS tentou fazer uma visita e, como sempre, dona Marina a recebeu na porta. A equipe do ESF nunca fez nada e acabaram esquecendo esta família.

Estudo de caso - Vilma

Quando a psicóloga do CAPS iniciou a prática de matriciamento, a enfermeira comentou o caso e foram discutir em equipe. Dona Marina foi ao posto para ter um encontro com a equipe do ESF e a psicóloga, quando planejaram uma visita à irmã de Vilma. Aos poucos, essa irmã conseguiu aproximar a ACS, que iniciou um vínculo com Vilma. A psicóloga discutiu o caso no CAPS e uma interconsulta com o psiquiatra e o médico do ESF foi marcada.

Estudo de caso - Vilma

Quando a interconsulta aconteceu, Vilma foi medicada com Haloperidol Decanoato: o CAPS forneceria a medicação e o ESF aplicaria mensalmente. Aos poucos a vida de Vilma foi melhorando. Ela conseguiu ir ao CAPS com sua mãe e a ACS. Além de frequentar o CAPS, ela começou a ir numa oficina de fuxico no posto e a recuperar antigas amigas da escola secundária. A equipe entrou em contato com a escola, que a incluiu nas atividades escolares na medida do possível. Dona Marina pôde voltar a trabalhar. Com o matriciamento, a equipe do ESF foi tecendo a rede, criando possibilidades e trazendo qualidade de vida para essa família.



A rede de saúde de Joinville - SC

População: 616.317 pessoas

Atenção Primária:

- 56 Unidades com Estratégia Saúde da Família (UBSF)
 - 01 Equipe de Atenção Primária Prisional
 - 01 Unidade Básica Saúde (UBS) Bucal
 - 01 equipe de Consultório na Rua

A rede de saúde de Joinville - SC

Atenção Secundária:

- CAPS
- SOIS
- SRT

Atenção Terciária:

- UPA
- SAMU
- Atenção hospitalar

A rede de saúde mental de Joinville - SC

1 CAPS III

1 CAPS II

1 CAPS AD

1 CAPS IJ

SOIS

2 SRT'S

O matriciamento na prática

- Reuniões bimestrais
 - Elaboração de PTS
 - Visitas domiciliares
- Interconsulta e consulta conjunta
 - Educação permanente
- Criação de grupos de saúde mental no território
 - Contato à distância

Trabalhar em rede é tecer possibilidades, aumentando as oportunidades de atuação dos indivíduos, dos profissionais e dos dispositivos de saúde numa crescente corrente de corresponsabilidade.

Matriciamento é uma ação complexa e potente. Não deve estar resumida a discussão de casos ou somente para tirar dúvidas sobre os serviços de saúde mental.

O matriciamento constitui-se numa ferramenta de transformação, não só do processo de saúde e doença, mas de toda a realidade dessas equipes e comunidades.

PERGUNTAS E RESPOSTAS